



Clipping de notícias



Recife, 05 de julho de 2019.



Paulo Câmara e Odacy Amorim na abertura da 20ª edição da Feneart

Por

[Ricardo Banana](#)

-

4 de julho de 2019



O governador de Pernambuco, Paulo Câmara, abriu a 20ª edição da Fenearte, na tarde desta quarta-feira (03), no Centro de Convenções de Pernambuco. Integrando a comitiva do governo, participaram o presidente do Instituto Agrônômico de Pernambuco (IPA), Odacy Amorim, e o diretor de Pesquisa, Gabriel Maciel.



Pela primeira vez, o IPA participa com um estande no evento, que é considerado a maior feira de artesanato da América Latina. No espaço estão expostos mais de 50 produtos variados confeccionados a partir da palha da bananeira, dentre eles sapatos, bolsas, carteiras, luminários e artigos de decoração. Os produtos, que podem ser adquiridos a partir de R\$ 5,00, foram produzidos por cerca de 30 mulheres da Associação de Mulheres Artesãs da Vila Cruangi, em Timbaúba, e a Associação Beneficente Maria Auxiliadora, em Machados.

“Essa parceria entre o IPA, o Sebrae e o ProRural, com apoio da Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (AD Diper) e o Governo do Estado, nos proporciona esse belo trabalho exibido aqui na Fenearte. Eu acredito que a extensão rural, a pesquisa e o trabalho desenvolvido pela agricultura familiar têm que repercutir na cidade. Por isso, parablenizo essas mulheres do campo que estão fazendo um belo trabalho e mostrando sua arte aqui na cidade”, disse o presidente do IPA, Odacy Amorim.







IPA busca auto sustentabilidade na produção de sêmen, sementes, palma e sorgo

04 de julho de 2019, às 12h12min

O Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA) busca auto sustentabilidade da produção de sementes, palma e sorgo, por meio do redirecionamento dos aparelhos utilizados em diversas partes do Estado. Primeiramente, o Instituto direciona o foco da produção de sementes para as Estações Experimentais, antes utilizadas apenas para o desenvolvimento de pesquisas.

O projeto piloto será iniciado em Belém do São Francisco, berço das principais cultivares de tomate e cebola comercializadas no País. No primeiro momento, serão disponibilizados 20 hectares para plantação e sementes de milho, que deverão render 170 toneladas de milho, em duas safras. Até o final do ano, esse número será ampliado para 50 hectares com produção anual de 500 toneladas de sementes básicas. Duas Estações, Ibimirim e Petrolina, também estão prontas para produzir sementes selecionadas. Dessa forma, o IPA deverá tornar-se independente e poderá até fornecer para os demais estados do País”, destaca o presidente, Odacy Amorim.

A Biofábrica da Estação Experimental de Itapirema, em Goiana, possui 200 mil mudas de palmas disponíveis. A palma é uma prioridade, já que é base da alimentação animal para a bacia leiteira do Estado, concentrada no Agreste e Sertão. Em Araripina, a ideia é ampliar a produção e sorgo nos campos, desenvolvendo mecanismos de blindagem contra os ataques dos passarinhos. Além disso, mais 20 hectares serão disponibilizados para a produção de mandioca.

Na área de Melhoramento Genético, será lançado o projeto de Produção de Embriões, em Afrânio. Estudo aponta que o IPA tem potencial para tornar-se, a curto prazo, produtor e fornecedor para a bovinocultura dentro e fora do Estado, tornando-se auto sustentável economicamente. “A prova disso, é a qualidade genética dos animais cultivados nas Estações. A exemplo de São Bento do Una que reúne gado de excelência, com vacas sagradas campeãs. Além de Arcoverde, que se destaca com a raça Girolando”, afirma Odacy. Este ano, o Instituto disponibilizou 400 doses de sêmen de gado Girolando e Holandês para produtores de Serrita e Afrânio, 200 para cada

município. O objetivo também é aumentar a oferta de tourinho, a fim de atender a demanda dos pecuaristas que buscam elevar a qualidade de seus rebanhos.

Um outro projeto, planejado para 2020, é a criação de novos Bancos de Sementes e o fortalecimento dos Bancos de Sementes Crioulas, já existentes. Essa é uma forma de enfrentamento dos alimentos transgênicos e de outros modos de produção atuais.



IPA busca auto sustentabilidade na produção de sêmen, sementes, palma e sorgo

5 de julho de 2019 / [Deixe um comentário](#)

O Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA) busca auto sustentabilidade da produção de sementes, palma e sorgo, por meio do redirecionamento dos aparelhos utilizados em diversas partes do Estado. Primeiramente, o Instituto direciona o foco da produção de sementes para as Estações Experimentais, antes utilizadas apenas para o desenvolvimento de pesquisas.

O projeto piloto será iniciado em Belém do São Francisco, berço das principais cultivares de tomate e cebola comercializadas no País. No primeiro momento, serão disponibilizados 20 hectares para plantação e sementes de milho, que deverão render 170 toneladas de milho, em duas safras. Até o final do ano, esse número será ampliado para 50 hectares com produção anual de 500 toneladas de sementes básicas. Duas Estações, Ibimirim e Petrolina, também estão prontas para produzir sementes selecionadas. Dessa forma, o IPA deverá tornar-se independente e poderá até fornecer para os demais estados do País”, destaca o presidente, Odacy Amorim.

A Biofábrica da Estação Experimental de Itapirema, em Goiana, possui 200 mil mudas de palmas disponíveis. A palma é uma prioridade, já que é base da alimentação animal para a bacia leiteira do Estado, concentrada no Agreste e Sertão. Em Araripina, a ideia é ampliar a produção e sorgo nos campos, desenvolvendo mecanismos de blindagem contra os ataques dos passarinhos. Além disso, mais 20 hectares serão disponibilizados para a produção de mandioca.

Na área de Melhoramento Genético, será lançado o projeto de Produção de Embriões, em Afrânio. Estudo aponta que o IPA tem potencial para tornar-se, a curto prazo, produtor e fornecedor para a bovinocultura dentro e fora do Estado, tornando-se auto sustentável economicamente. “A prova disso, é a qualidade genética dos animais cultivados nas Estações. A exemplo de São Bento do Una que reúne gado de excelência, com vacas sagradas campeãs. Além de Arcoverde, que se destaca com a raça Girolando”, afirma Odacy. Este ano, o Instituto disponibilizou 400 doses de sêmen de gado Girolando e Holandês para produtores de Serrita e Afrânio, 200 para cada município. O objetivo também é aumentar a oferta de tourinho, a fim de atender a demanda dos pecuaristas que buscam elevar a qualidade de seus rebanhos.

Um outro projeto, planejado para 2020, é a criação de novos Bancos de Sementes e o fortalecimento dos Bancos de Sementes Crioulas, já existentes. Essa é uma forma de enfrentamento dos alimentos transgênicos e de outros modos de produção atuais